

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História das Religiões

Código: FLH – 0428

Área de História Social

Período: noturno

2º semestre de 2009

Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:

“A História das Religiões e os Encontros Culturais da primeira Idade Moderna, entre Europa, América e Ásia”.

PROGRAMA

I - OBJETIVOS:

Um primeiro objetivo do curso é aquele de oferecer o conhecimento da característica abordagem historiográfica própria da Escola Italiana de História das Religiões e, portanto, de apresentar seus peculiares instrumentos, teóricos e analíticos, de investigação. Para tanto, partiremos de uma definição geral do que foi sendo definida, a partir de meado do século XIX, como perspectiva histórico-religiosa em seu sentido mais geral e, muitas vezes, pouco historicista (Conteúdo: item 1). Tratar-se-á de levar em consideração, sucessivamente, os próprios instrumentos críticos elaborados pela História das Religiões, a partir de sua peculiaridade – mais evidente e distinta com relação às perspectivas anteriores – que consiste em historicizar, antes de mais nada, os próprios instrumentos teóricos da análise historiográfica e as categorias analíticas denominadas de “religiosas”, para depois podê-los aplicar às específicas investigações (Conteúdo: item 2).

A fim de verificar alguns desses resultados no percurso desta historiografia, proporemos, portanto, a análise de algumas vertentes da investigação histórico-religiosa (Conteúdo: item 3), levando em consideração, sucessivamente, alguns temas ligados, sobretudo, ao aprofundamento dos estudos e das problemáticas do mundo clássico (Conteúdo: item 4). Tudo isso, com a finalidade de introduzir a herança interpretativa apropriada pela primeira modernidade, base fundamental a

partir da qual a Europa pôde construir, antes, uma auto-consciência de sua especificidade (Conteúdo: item 5).

Em um seu momento histórico crítico particular, esta auto-consciência representou, ao mesmo tempo, o substrato do impulso da expansão européia e seu patrimônio cultural que, necessariamente, foi colocado em jogo em nível, finalmente, planetário: com ele foram sendo colocados em jogo, também, seus códigos interpretativos prioritários. Tendo em vista tudo isso, o passo sucessivo do curso será, justamente, aquele de tentar aplicar a importante ferramenta historiográfica crítica à perspectiva histórico-cultural e antropológica que diz respeito aos temas históricos e exemplificativos do curso. Nessa direção nos propomos tentar detectar os específicos processos culturais - despertados pelas leituras e pelas interpretações, sobretudo missionárias, das diferenças culturais - surgidos do encontro entre culturas européias e extra-européias na primeira Idade Moderna: com relação às últimas, trataremos, sobretudo, daquelas americanas (Conteúdo: item 6), ampliando, todavia, essa abordagem comparativa (já proposta no programa anteriormente credenciado) com uma nova incursão relativa a outro contexto de encontro cultural ensaiado pela Europa da época, isto é, aquele que diz respeito à missionação asiática, em sua generalidade, e especificamente àquela indiana (Conteúdo: item 7), apontando para um percurso de pesquisa recentemente empreendido.

Tendo-se em vista esses objetivos, metodológicos e temáticos, e a análise de suas contextualizações históricas, pretendemos prestar uma constante atenção às conseqüentes problemáticas de reestruturação da cultura européia e das culturas autóctones, na perspectiva de uma característica "hibridização" do pensamento ocidental que se desprende desse(s) processo(s). Estes, junto ao contexto histórico e antropológico da primeira modernidade, abrem caminho, de fato, para o sucessivo surgimento de uma moderna Antropologia: seus instrumentos e suas categorias de análise "científica" resultam ser, em boa medida, herança de uma experiência de campo propriamente missionária. Finalmente, a historicização da nova *disciplina* antropológica representa o passo fundamental para entender, além do mais, seus limites e suas potencialidades, assim como ela se constituiu enquanto momento fundamental para o surgimento de uma perspectiva de investigação propriamente histórico-religiosa.

II - JUSTIFICATIVA:

Acreditamos que a perspectiva de indagação histórico-religiosa mereça, antes de mais nada, uma sua específica atenção para a problemática geral de que trata, isto é, pela peculiar abordagem propriamente histórica em relação à constituição e ao funcionamento das categorias "religiosas" que, enquanto tais, são geralmente propostas como categorias analíticas des-historicizadas (não sujeitas a uma própria análise histórica). Essa base teórica revelar-se-á de fundamental importância para um grande número de disciplinas - História Social, Antropologia, Sociologia etc. - que, muitas vezes, se deparam, em seus específicos contextos, com essas categorias sem, todavia, ter elaborado, antes, ou possuir, depois, os necessários instrumentos de uma sua historicização crítica.

Em segundo lugar, essa perspectiva de estudos, dirigida à análise dos processos surgidos do encontro entre o Ocidente e a alteridade americana - mas

também aquela asiática - no começo da Idade Moderna, é duplamente preciosa para frisar problemáticas tais como as que se referem a conceitos, antes, e interpretações de fatos históricos, depois, como, por exemplo, os de sincretismo, aculturação, transculturação, hibridismo e mestiçagem. Uma historicização dos termos e das práticas revela-se, de fato, urgente e necessária para um indispensável repensamento da História Colonial, da História Indígena e, não por último, da História Européia na idade confessional: pensamos, neste caso, ao “efeito de retorno” para a Europa que constitui, por exemplo, dentro de seu próprio espaço geográfico, a inédita configuração social das “Índias internas” que impõe, lá também, um novo modelo de “missão”, de “civilização” e, finalmente, de socialização.

Nessa perspectiva, tanto nos dois lados do Atlântico, quanto no contexto do Índico (para o qual apontaremos algumas pesquisas e reflexões em fase de desenvolvimento inicial), a análise teórica das problemáticas envolvidas se constitui no plano de um conceito de “religião” (peculiarmente ocidental) que vai se revelando enquanto fundamental e característico instrumento de mediação: interpretativo, antes, e de “hibridização” cultural, depois. Enquanto tal, esse conceito se encontra na base das concretas práticas históricas (modernas) que pretendemos analisar detalhadamente.

III - CONTEÚDO:

1. *Contexto e problemáticas do surgimento da disciplina*
 - O Nascimento da História das Religiões;
 - Berço Teológico-Protestante da Manualística Histórico-Religiosa;
 - Vertentes Histórico-Religiosas;
 - Vertente Sistemática;
 - Vertente Fenomenologista (“essencialismo” religioso).
2. *Escola Italiana de História das Religiões: contribuições para as definições e a historicização das categorias analíticas*
 - O percurso de seus autores;
 - Metodologias, instrumentos da pesquisa e ferramentas teóricas;
 - Contraposição Religioso/Cívico;
 - Historicização dos conceitos de ‘religião’, ‘crença’ e ‘fé’;
 - Dilatação do Conceito de Religião;
 - Problema e Método da Comparação Histórico-Religiosa;
 - Fenomenologia e História das Religiões: uma perspectiva diferencial;
3. *Vertentes da Investigação Histórico-Religiosa*
 - Dos Politeísmos das Religiões do Mundo Antigo...;
 - ... à História das Religiões na Cultura Moderna;
 - Das Religiões de Salvação: Monoteísmos e dualismos...;
 - ... às Vias de Libertação e de Imortalidade: Índia e Extremo Oriente.
4. *Algumas Problemáticas Clássicas de Investigação Histórico-Religiosa*

- A Alteridade entre Tradição Greco-Romana e Judaico-Cristã;
- Tradição Agostiniana e Patrística: os desdobramentos da Tradição Greco-Romana e Judaico-Cristã;
- Universalismo da Igreja: Proselitismo Cristão versus Cristologia, Doutrina versus Heresia;
- Invenção do Politeísmo: Exegese Clássica e Antropológica;

5. *Problemáticas Modernas de Investigação Histórico-Religiosa*

- Das Disputas Doutrinárias acerca da Fé...;
- ... Para a Fé enquanto Produto Histórico;
- A Fé como Fato Histórico: entre a 'Civitas' do Império e a Catequese Cristã;
- Direito, Religião, Civilização e Antropologia: o percurso da universalização ocidental.

6. *América*

- As bases renascentistas de uma 'invenção da Humanidade' e o surgimento de uma perspectiva antropológica;
- Analogia, comparação e interpretação entre 'Antigo' (dimensão histórica) e 'Selvagem' (dimensão antropológica);
- A 'construção da alteridade' na nova perspectiva antropológica;
- 'Politeísmo' e 'idolatria': formação histórica das categorias analíticas;
- A alteridade (americana) idolatra e/ou sem crenças: ameaças e possibilidades;
- As categorias analíticas como linguagem interpretativa;
- 'Aculturação' e 'transculturação' na perspectiva histórico-religiosa.

7. *Índia e Oriente Extremo*

- Encontro de Impérios;
- Categorias interpretativas no contexto oriental;
- A missão religiosa no Oriente e na Índia;
- Os projetos missionários e a experiência do Malabar;
- Costumes locais entre interpretação 'política' e 'religiosa';
- Diferentes intencionalidades missionárias com relação às diferentes interpretações.

IV - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

V - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

VI - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

VII - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VIII - BIBLIOGRAFIA:

AA.VV.

História das Religiões. (Adone AGNOLIN, Organização edição brasileira). Paolo SCARPI, *Politeísmos: as religiões do mundo antigo*, vol. I; Giovanni FILORAMO, *Monoteísmos e Dualismos: as religiões de salvação*, vol. II; Massimo RAVERI, *Índia e Extremo Oriente: a via da libertação e da imortalidade*, vol. III; Marcello MASSENZIO, *A História das Religiões na Cultura Moderna*, vol. IV. São Paulo, Hedra, 2005.

AGNOLIN, Adone.

A 'Razão Tênué' de Montaigne: introdução à nova tradução dos *Ensaio*s de Montaigne". In: Michel de MONTAIGNE, *Os Ensaio*s, São Paulo, Martins Fontes, 2000, pp. XXI-XXXIII.

Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI. In: **Revista de História** da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.

O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico. Alteridade e identidade no caso Tupinambá. São Paulo, Humanitas, 2005.

Jesuítas e Tupi: o encontro sacramental e ritual dos séculos XVI-XVII. In: **Revista de História** da USP, número, 154, I semestre de 2006, pp. 71-118.

Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos séculos XVI-XVII. In: Paula Montero. (Org.) *Deus na Aldeia*. São Paulo, Globo, 2006.

Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no encontro catequético-ritual americano dos séculos XVI-XVII. São Paulo, Humanitas/FAPESP, 2007.

A Babel das Línguas e o "Grego da Terra": catequese e gramática na América portuguesa (séc. XVI-XVII). In: *Gemas da Terra: Imaginação, Estética e Hospitalidade*. Denis Milan e Olgária Matos (Org.). São Paulo, Logo Edições SESC, 2009.

Religião e Política nos Ritos do Malabar (séc. XVII): Interpretações diferenciais da missão jesuítica na Índia e no Oriente. Dossiê Estudos Jesuíticos da Revista **CLIO**, Universidade Federal de Pernambuco. No prelo.

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino.
Metamorfozes Indígenas: Identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.
- BARTHES, Roland.
Sade, Fourier, Loyola. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- BERNARD, Carmen e GRUZINSKI, Serge.
De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *Da Idolatria.*
- _____. *História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550.* Trad. de Cristina Murachco. São Paulo, Edusp, 1997.
- BOSCARO, Adriana.
Ventura e Sventura dei Gesuiti in Giappone (1549-1639). Venezia, Libreria Editrice Cafoscarina, 2008.
- BOSI, Alfredo.
Dialética da colonização. 2ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- BURCKARDT, Jacob.
A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras,
- CANTIMORI, Delio.
Humanismo y religiones en el Renacimiento, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.
- CERTEAU, Michel de.
L'écriture de l'histoire. Paris, Gallimard, 1975. Trad. Port.: *A Escrita da História.*
- DELUMEAU, Jean.
A Civilização do Renascimento, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.
- _____. *Le Péché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle),* Paris, Fayard, 1983; trad. port.
- DREYFUS, Paul.
Matteo Ricci. Le jésuite qui voulait convertir la Chine. Paris 2004. Ed. Ital.: *Matteo Ricci: uno scienziato alla corte di Pechino.* Milano, San Paolo, 2006.
- DUPRONT, Alfred.
L'acculturazione. Turim, Einaudi, 1966.
- DUVERGER, Christian.
La conversion des Indiens de Nouvelle Espagne. Paris, Seuil, 1987.
- EISENBERG, José.
As Missões Jesuíticas e o Pensamento Político Moderno: encontros culturais, aventuras teóricas. Belo Horizonte, UFMG, 2000.
- ELIAS, Norbert.
Über den Prozess der Zivilisation. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador,* Jorge Zahar, 2 vol.
- _____. *A Sociedade de Corte,* trad. , Lisboa, Estampa.
- FEBVRE, Lucien
Le problème de l'incroyance au XVIe. siècle: la religion de Rabelais. Paris (1942) 1988. Trad. Port.: *O problema da descrença ou A religião de Rabelais.* São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- GARIN, Eugenio

- Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano*, São Paulo, Unesp, 1996.
- Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990.
- GASBARRO, Nicola.
Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva.
In: *Studi e Materiali di Storia delle Religioni*, Roma, vol. 62, n.s. XX, n° 1/2, p. 189-221, 1996.
- GLIOZZI, Giuliano.
Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna, Napoli, Vivarium, 1993.
- GRUZINSKI, Serge.
De l'Idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la Idolatria* (em colaboração com Carmen Bernard).
- _____. *História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550*. Trad. de Cristina Murachco. São Paulo, Edusp, 1997 (em colaboração com Carmen Bernard).
- _____. *La Colonisation de l'Imaginaire: sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol, XVI-XVIII siècle*. Paris, Gallimard, 1988.
- LANTERNARI, Vittorio.
In: *Antropologia e Imperialismo*. Turim, Einaudi, 1974. Parte prima: *Acculturazione*. [Cap. I - *L'acculturazione: problemi e teoria*; cap. II - *L'Occidente acculturato dal Terzo Mondo*; e cap. III - *I movimenti socialreligiosi nel quadro dei processi di acculturazione*] pp. 5-93.
- MAROUBY, Christian.
Utopie et Primitivisme: essai sur l'imaginaire anthropologique à l'âge classique. Paris, Seuil, 1990.
- MAZZOLENI, Gilberto.
Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.
- MELIÀ, Bartomeu.
El "modo de ser" guaraní en la primera documentación jesuítica (1594-1639), In: *Revista de Antropologia*, vol. 24, p. 01-24, 1981.
- _____. *El Guaraní conquistado e reducido*. Asunción, Universidad Católica/Biblioteca Paraguaya de Antropología, 1986.
- MONTEIRO, John Manuel.
Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- _____. *Tupi, Tapuia e Historiadores: estudos de história indígena e do Indigenismo*. Tese de Livre Docência. IFCH, Unicamp, 2001.
- MONTERO, Paula
A universalidade da Missão e a particularidade das culturas. *Apud*: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. pp. 31-135.
- _____. (Org.) *Deus na Aldeia: Missionários e mediação cultural*. São Paulo, Globo, 2006.
- NEVES, Luiz Felipe Baêta.

- O combate dos soldados de Cristo na terra dos papagaios*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1978.
- PAGDEN, Anthony.
The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural*.
- _____. *Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800*. Yale University Press, 1995. Trad. Esp.: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: *Señores de todo el Mundo*. Barcelona, Ediciones Península, 1997.
- PAIVA, José Maria de.
Colonização e Catequese – 1549-1600. São Paulo, Cortez ed., 1982.
- POMPA, Cristina.
Religião como Tradução: Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial, Bauru, Edusc, 2003.
- PROSPERI, Adriano.
In: Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84. Tradução brasileira no prelo pela EDUSP.
- REDONDI, Pietro.
Galileu Herético. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R.
Um Mundo em Movimento. Os Portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Lisboa, Difel, 1992.
- SABBATUCCI, Dario.
La storia delle religioni. Roma, Il Bagatto, 1985.
La Prospettiva Storico-Religiosa: fede, religione e cultura. Milano, Il Saggiatore, 1990.
- SHAPIRO, Judith.
From Tupã to the land without evil: the christianization of Tupi-Guarani cosmology. In: *American Anthropologist*, vol.14, n° 1, 1987.
- SOUZA, Laura de Mello e.
O diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
 _____. *Inferno atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay.
The Portugues Empire in Asia, 1500-1700: a political and economic history. Londres, Longman, 1993. Ed. Port.: *O Império Asiático Português, 1500-1700. Uma História Política e Económica*. Lisboa, Difel, 1993.
- THOMAZ, Luís Filipe F. R.
De Ceuta a Timor. Lisboa, Difel, 1994.
- TREVOR-ROPER, H. R.
Religion, the Reformation and Social Change. London, Macmillan, 1967.
- VAINFAS, Ronaldo.
A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo.
A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo, Cossac & Naif, 2002.

Eventuais fontes de referência

- ACOSTA, José de.
Histoire naturelle et morale des indes tant orientales qu'occidentales. Traduite en français par Robert Regnault, Paris 1598.
- ERASMO DE ROTTERDAM.
Convivium religiosum (1522). In: *Oeuvres choisies*. J. Chomarat (org.), Paris, Gallimard, 1991.
- ANCHIETA, Pe. José de.
Diálogo da Fé. Introdução histórico-literária e notas do Pe. Armando Cardoso, S.J. São Paulo, Loyola, 1988.
_____. *Doutrina Cristã*. Introdução, tradução e notas do Pe. Armando Cardoso, S.J.. São Paulo, Loyola, 1992: *Tomo 1: Catecismo Brasileiro. Tomo 2: Doutrina Autógrafa e Confessionário*.
- ARAÚJO, Antônio de.
Catecismo na Língua Brasileira. Reprodução fac-similar da 1ª edição (1618) pelo Pe. Lemos Barbosa, PUC do Rio de Janeiro, 1952.
- BARROS, João de.
Gramática da língua portuguesa. Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1971 [1540].
- BELLARMINO, Roberto.
Dottrina Christiana dell' Ill.mo e R.mo Card. Rob. Bellarmino figurata d'Imagini. In Augusta con licenza de' Superiori appresso Christophoro Mango, 1614.
- BENZONI, Girolamo "Milanese". *La História del Mondo Nuovo*. Veneza (1565); 1572 (2ª ed.), Milão, Giordano Editore, 1965.
- BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA, cód. 3141. Versão impressa e editada do manuscrito original da gramática tâmul de Pe. Henriques. In: H. J. Vermeer. *The First European Tamul Grammar*. Heidelberg, 1982.
- DE SANDE, Duarte, S.J. (Org.)
De Missionē Legarotum Japonensium ad Romanam curiam, rebus q; in Europa, ac toto itinere animadversis Dialogus. In Macaensi portu Sinici regni in domo Societatis IESU cum facultate Ordinarij, & Superiorum. Anno 1590. *Diálogo Sobre a Missão dos Embaixadores Japoneses à Cúria Romana*. Prefácio, tradução do latim e comentário de Américo da Costa RAMALHO. Macau, Comissão Territorial de Macau para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses / Fundação Oriente, 1997.
- ERASMO DE ROTTERDAM.
Convivium religiosum (1522). In: *Oeuvres choisies*. J. Chomarat (Org.), Paris, Gallimard, 1991.
- GAGLIANO, Joseph A. and RONAN, Charles E., S.J.,
Jesuit Encounters in the New World: Jesuit Chroniclers, Geographers, Educators and Missionaries in the Americas, 1549-1767. Edit by Roma, Institutum Historicum S.I., 1997.
- HENRIQUES, Henrique.

- Doctrina Christam em Lingua Malauar Tamul. Doctrina Cristaã treslada em lingua Tamul pello padre Anrique Anriquez da Cõpanhia de IESU, & pello padre Manoel de Saõ Pedro.* Impressa em Coulam no Collegio do Saluador: aos vinte de Outubro de MDLXXVIII.
- _____. *Doctrina Christaã, a maneyra de Dialogo: feyta em Portugal pello padre Marcos Jorge da Companhia de IESU: Tresladada em lingua Malauar Tamul, pello padre Anrique Anriquez da mesma cõpanhia.* Em Cochim, no Collegio da Madre de Deos: aos quatorze de Nouẽbro do Anno de M.D.LXXIX.
- LAFITAU, Joseph-François.
Les moeurs des sauvages américains comparées aux moeurs des premiers temps, Paris 1724.
- JORGE, Marcos.
Doutrina Christam de Padre Marcos Jorge da Companhia de Jesus representada por imangens..., Augusta, 1616.
- LAS CASAS, Bartolomé De.
História de las Índias (1552-1561). México, 1951. 3 vols.
- MONTAIGNE, Michel Eyquem de.
Essais. (1580), Paris, Gallimard, 1950.
- NEBRIJA, Antonio de.
Gramática de la lengua castellana. Edición crítica de Antonio Quilis. Madrid: Ediciones de Cultura Hispánica. Instituto de Cooperación Iberoamericana, 1992. [Idem: Estudio y edición Anonio Quilis. Madrid: Centro de Estudios Ramón Areces, 1989; e idem: Introducción y notas: Miguel Ángel Esparza & Ramón Sarmiento. Madrid: Fundación Antonio de Nebrija, 1992].
- NÓBREGA, Pe. Manuel da.
Diálogo do Pe. Nóbrega sobre a conversão do gentio (1559). In: Manuel da Nóbrega, *Cartas do Brasil*, Belo Horizonte/Itatiaia; São Paulo/EDUSP, 1988.
- RAMUSIO, Giovanni Battista.
Navigazioni et viaggi. Veneza, Giunti, (1563-1606) 3 vols.
- RICCI, Pe. Matteo.
Storia dell'Introduzione del Cristianesimo in Cina. Volume I. Parte I: Libri I-III (1582-1597). In: *Fonti Ricciane: documenti originali concernenti Matteo Ricci e la Storia delle prime relazioni tra l'Europa e l'Asia* (1579-1615). Editi e commentati da Pasquale M. D'Elia, S.I. Roma, La Libreria dello Stato, 1942.
- VALIGNANO, Pe. Alessandro.
Il Cerimoniale per i Missionari del Giappone. "Advertimentos e Avisos Acerca dos Costumes e Catangues de Jappão". Edizione critica, introduzione e note di Giuseppe Fr. Schütte, S. J., Roma, Edizioni di "Storia e Letteratura", 1946.
- VITORIA, Fracisco de.
Relectio "De indis" (1539), L. Pereña e J. M. Pérez Prendes. Madrid 1967.
- XAVIER, Ângela Barreto.
A Invenção de Goa. Poder Imperial e Conversões Culturais nos Séculos XVI e XVII. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2008.

OBSERVAÇÕES:

